

Produção industrial acumulou 3,0% de retração em 12 meses até julho

Dados divulgados ontem, 2, pelo IBGE, apontam que a produção industrial avançou 0,6% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, mas caiu 0,5% na comparação com julho de 2021. No acumulado do ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a indústria teve uma queda de 2,0%. Em 12 meses, a produção acumula recuo de 3,0%. A produção da indústria de bens de capital caiu 3,7% em julho

ante junho. Na comparação com julho de 2021, o indicador recuou 5,8%. No acumulado em 12 meses, houve elevação de 3,7% na produção de bens de capital. No segmento de bens de consumo, a produção registrou alta de 0,9% em julho. Ante julho de 2021, houve elevação de 0,5%. No acumulado em 12 meses, a produção de bens de consumo encolheu 5,7%. Na categoria de bens de consumo duráveis, a produção caiu 7,8% em julho ante junho.

Pág. 04

Governadores aliados evitam Bolsonaro temendo discurso radical

Bolsonaro (PL) ainda não conseguiu o apoio de nenhum dos governadores dos três maiores colégios eleitorais do País: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os três chefes do Executivo nestes Estados evitam associação com o discurso radi-

calizado do bolsonarismo em temas como urnas eletrônicas, ataques ao STF e ameaças à democracia. Mesmo o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que é aliado, tem usado pouco a imagem do presidente nas redes sociais e na TV.

Pág. 03

Empresários bolsonaristas não cometeram crime, diz Ives Gandra

Um dos mentores do pensamento conservador no Brasil, o jurista Ives Gandra Martins, de 87 anos, atribui a tensão entre Executivo e Judiciário ao choque do “ativismo judicial” com a “falta de liturgia do cargo” do presidente Bol-

sonaro (PL). No caso dos empresários bolsonaristas que preferem um golpe de Estado à volta do ex-presidente Lula ao poder, Gandra diz que não houve crime nenhum e criticou o ministro Alexandre de Moraes.

Pág. 03

Diretório do PSDB em SP sofre atentado a tiros; deputado é suspeito

Em nota, o PSDB informou que seu diretório estadual em São Paulo foi alvo de um atentado a tiros na noite de quinta-feira, 1º, e que “o caso está sob investigação pela Polícia Civil. Segundo o portal G1, o

autor do disparo seria o deputado estadual Roque Barbiere (Avante), flagrado por câmeras de segurança dentro do diretório, na Rua Estados Unidos, nos Jardins, no início da noite de quinta.

Pág. 08

Brasileiro que atentou contra Cristina tem símbolo nazista tatuado

Filho de um chileno e uma argentina, o brasileiro Fernando André Sabag Montiel, de 35 anos, que apontou uma arma contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, em Buenos Aires, vive

no país vizinho desde 1993, tem antecedentes criminais e supostas ligações com grupos extremistas. Uma das tatuagens que possui é o “Sol Negro”, símbolo usado por grupos neonazistas.

Pág. 08

Em tom de campanha, Bolsonaro exalta armas de fogo na Expointer



Bolsonaro durante visita à Expointer 2022 no RS realizada em Esteio, RS.

Em tom de campanha, durante a abertura da 45ª Expointer, em Esteio (RS), na Região Metropolitana de Porto Alegre, ontem, 2, o presidente Bolsonaro exaltou a posse e o porte de armas de fogo no campo e fortaleceu

sua ligação com o agronegócio. “Hoje vocês têm a posse e porte de arma estendido. Um orgulho nosso: dobramos o número de CACs [grupo de colecionadores, atiradores e caçadores] e hoje somos 700 mil CACs pelo Brasil”, declarou.

Pág. 03



A produção da indústria de bens de capital caiu 3,7% em julho ante junho.

Alta de agosto reduz para 8% queda da venda de veículos no ano



De julho para agosto, houve alta de 14,6% das vendas de veículos.

As vendas de veículos fecharam agosto com alta de 20,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com 208,5 mil unidades empla-

çadas, o maior volume dos últimos 20 meses, informou ontem, 2, a Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. Na margem

- ou seja, de julho para agosto -, houve alta de 14,6% das vendas, o que reduz a queda do mercado no acumulado do ano para 8%.

Pág. 04

CNBB condena liberação de armas e vê risco de ruptura institucional

Em carta divulgada ontem, 2, e dirigida aos brasileiros, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reconheceu que “há tentativas de ruptura da ordem institucional que buscam colocar em xeque a lisura” do processo e a “conquista irrevogável do voto” durante as eleições deste ano. O texto destaca ainda a necessidade de se proteger a democracia “por meio de um pacto nacional”, assinala que o Brasil “está

envolto numa complexa e sistêmica crise”, e menciona a potencialização da violência com a flexibilização da posse e porte de armas que, para a CNBB, “ameaçam o convívio humano harmonioso e pacífico na sociedade”. A diminuição da restrição do uso de armas de fogo foi uma das principais medidas adotadas pelo presidente Bolsonaro em seu governo desde 2019 e segue como uma de suas bandeiras de campanha.

Pág. 08

Polícia apreende 100 balas na casa de brasileiro que tentou atirar em Cristina

Pág. 05

Sem dar detalhes, G7 confirma plano de impor teto de preço sobre petróleo russo

Pág. 05

CNI aponta avanço do faturamento e do emprego na indústria em julho

A pesquisa Indicadores Industriais divulgada ontem, 2, pela CNI mostra crescimento de 1,0% do faturamento real da indústria em julho, na série livre de efeitos sazonais. Houve alta também dos índices do emprego (0,5% em relação a junho), da massa salarial (1,3%) e do rendimento médio (1%).

Pág. 04

Pyongyang chama inspetora da ONU para direitos humanos de ‘fantoche’ dos EUA

Pág. 05

Inflação na cidade de SP sobe 0,12% em agosto e acumula 9,29% em 12M

A inflação na cidade de São Paulo subiu 0,12% em agosto, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe divulgado ontem, 2, desacelerando em relação à alta de 0,16% verificado em julho. Entre janeiro e agosto, o IPC-Fipe acumulou inflação de 5,64%. Nos últimos 12 meses até agosto, o índice avançou 9,29%.

Pág. 04

Venda de imóveis cresceu 10,8% em julho, mas lançamentos caíram 35%

Pesquisa do Secovi-SP divulgada ontem, 2, demonstra que as vendas do mercado imobiliário residencial na cidade de São Paulo cresceram 10,8% em julho em comparação ao mesmo mês de 2021. Entretanto, os lançamentos encolheram, com queda de 35,1% ante o apurado em julho do ano passado. No acumulado de 12 meses (agosto de 2021 a julho de 2022), as vendas cresceram 6,4% em relação ao período anterior.

Pág. 04

Lula e Ciro condenam ataque de brasileiro a Cristina Kirchner

Os candidatos presidenciais condenaram duramente a tentativa de homicídio sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, 1º, por um brasileiro que apontou uma arma contra sua cabeça. O ex-presidente Lula afirmou que o “ódio político” é uma ameaça à democracia na América Latina. Ciro Gomes disse que ainda há tempo de “salvar o Brasil de uma grande tragédia gerada pelo ódio”.

Pág. 03

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.212,00
IPCA (IBGE) - mês	-0,68%
IGP-M (FGV) - mês	-0,70%
IPC (Fipe) - mês	0,12%
TR pré	0,1805%
Taxa básica financeira - TBF	1,0020%
Ibovespa (pontos)	110.864
Poupança (mês)	0,74%
CDB pré 30 dias - ano	13,26%
CDB pré 90 dias - ano	13,29%
CDI acumulado - mês	0,10%
CDI anualizado	13,65%
Dólar comercial	R\$ 5,1840/R\$ 5,1850
Dólar turismo	R\$ 5,3000/R\$ 5,3900
Euro turismo	R\$ 5,1600/R\$ 5,1610



LEIS & PROJETOS

Juiz nega intenção de conselho de extinguir varas da Justiça do Trabalho

O juiz auxiliar Luciano Athayde Chaves negou nesta quinta-feira (1º), na Câmara dos Deputados, que o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) tenha tido qualquer intenção de extinguir varas da Justiça do Trabalho no País, com a edição da Resolução 296/21, que trata da reestruturação das unidades judiciárias e administrativas. Segundo o juiz, que representou a presidência do CSJT em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, a diretriz da gestão do presidente Emmanoel Pereira é justamente a valorização e o fortalecimento da Justiça do Trabalho.

Chaves, inclusive, pediu mais apoio dos parlamentares à Justiça do Trabalho. “Temos expectativa de que o Orçamento

de 2023 nos permita preencher os 4 mil cargos vagos de servidores e os 300 de magistrados”, listou.

Em resposta, o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), que sugeriu o debate, assumiu o compromisso de, na análise do Orçamento, em outubro e novembro, defender a recomposição dos recursos. “A Justiça do Trabalho é fundamental em um país tão desigual. Precisamos fortalecê-la e não enfraquecê-la”, afirmou o parlamentar.

A audiência desta quinta foi solicitada para discutir o artigo da Resolução 296, que provocou uma série de reclamações em todo o País, em razão da interpretação de que ele extinguiria varas, quando tinha o objetivo de tratar da reestruturação, o que poderia levar a realocações.

Projeto reduz em um ponto percentual contribuição previdenciária de empresas até 2028

O Projeto de Lei 1935/22 reduz em um ponto percentual, a partir de janeiro de 2024, a atual alíquota de 20% da contribuição devida por empresas para o financiamento da Seguridade Social. Segundo o texto, a ideia é que, a partir de janeiro de 2028, a alíquota passe a ser de 15%. A proposta tramita na Câmara dos Deputados.

Os autores do projeto, deputados José Medeiros (MT), Coronel Armando (SC), Pastor Gil (MA) e Major Fabiana (RJ), todos do PL, argumentam que a atual tributação em 20% sobre a folha de pagamentos das empresas “apresenta elevada desvantagem comparativa a outras formas de vínculos para prestação de serviços”.

Eles sugerem uma redução paulatina da alíquota da contribuição previdenciária patronal “de modo que eventual redução na arrecadação seja compensada pelo incremento dos quadros das empresas, sem impacto relevante nos cofres públicos”.

“Espera-se um cenário que beneficie empresas, que contarão com mais colaboradores, e cidadãos, com a redução da enorme massa de desempregados”, afirmam os deputados no documento que acompanha a proposta.

Tramitação - O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

PL prevê revisão periódica de valores pagos a hospitais pelo SUS

O Projeto de Lei 1435/22 prevê a revisão periódica, em dezembro, da tabela para remuneração de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O texto em análise na Câmara dos Deputados exige atualização suficiente para manutenção da qualidade do atendimento e equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. “Durante audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família, em 2019, os participantes reclamaram que a tabela do SUS não passava por uma revisão havia 17 anos”, lembrou o autor da proposta, deputado Antonio Brito (PSD-BA). Segundo ele, os recursos repas-

sados pelo governo para pagar procedimentos de média e alta complexidade, além da atenção básica, continuam defasados. “São evidentes as dificuldades enfrentadas por hospitais e entidades filantrópicas, conforme constatado inclusive pelo Tribunal de Contas da União (TCU)”, disse. “É nosso dever reconhecer os relevantes serviços prestados por tais entidades e ordenar que a tabela seja atualizada todos os anos, para cobrir os custos, mas não só isso, é preciso que os serviços tenham qualidade e o equilíbrio econômico-financeiro na relação com o poder público”, concluiu Brito.

Proposta garante acompanhante a mulheres em exames com sedação

O Projeto de Lei 2049/22 torna obrigatório o acompanhamento por profissional de saúde do sexo feminino durante exames ou procedimentos que utilizem sedação ou anestesia para induzir a inconsciência de paciente. Eventuais infrações sujeitarão o diretor responsável pela unidade de saúde a penalidades

A proposta em análise na Câmara dos Deputados determina ainda que será permitida a presença de acompanhante escolhido pela mulher em todos os exa-

mes mamários, genitais e retais. Essa regra valerá para ambulatorios e internações, incluindo casos de parto e pós-parto e de estudos de diagnóstico.

Todo estabelecimento de saúde deverá informar o direito a pacientes, em local visível e de fácil acesso, bem como adotar as providências necessárias para suprir a eventual ausência de acompanhante. Na impossibilidade de permanência de acompanhante, o profissional responsável deverá justificá-la por escrito.

Câmara aprova PL que aumenta CSLL de instituições financeiras

O Plenário da Câmara aprovou, em 31 último, medida provisória (MP 1115/22) que aumenta em um ponto percentual a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a CSLL, de instituições financeiras como bancos, corretoras de câmbio, companhias de seguro e de capitalização.

A CSLL dos bancos passou de 20 para 21%. E a das demais instituições subiu de 15 para 16%.



Tiago Mitraud disse que “é um absurdo um país que já tem quase 40% de carga tributária aumentar ainda mais o volume de tributação.”

Este aumento vale de primeiro de agosto até 31 de dezembro deste ano. De acordo com o governo, a elevação do tributo vai permitir uma arrecadação extra de R\$ 244 milhões de reais, fundamental para cobrir o custo de programa de refinanciamento das dívidas das micro e pequenas empresas e manter o equilíbrio orçamentário e financeiro das contas públicas.

A MP foi aprovada por ampla maioria do Plenário, com apoio inclusive da oposição. Mas deputados de vários partidos criticaram o aumento de impostos e cobraram do governo medidas alternativas, como corte de gastos e aprovação de uma reforma tributária.

Foi o caso do deputado Tiago Mitraud (Novo-MG). Tiago Mitraud disse que “é um absurdo um país que já tem quase 40% de carga tributária aumentar ainda mais o volume

de tributação neste país. E, digase de passagem: também nunca trabalharam por uma reforma tributária de verdade, que pudesse fazer com que o sistema tributário aqui no Brasil fosse menos regressivo, que fosse mais equânime entre os diferentes setores, que fosse mais racional. Reforma tributária está engavetada aqui no Congresso há 20 anos.” O relator da MP, deputado Capitão Alberto Neto

(PL-AM), rejeitou todas as emendas que alteravam o texto original do governo. Segundo ele, os bancos têm condições de pagar um pouco mais de impostos, medida que vai valer apenas até o fim do ano.

Capitão Alberto Neto: Nós temos que entender o momento excepcional e a prioridade é salvar os menores, é salvar os pequenos empresários. E este recurso de R\$ 244 milhões arre-

cadados agora de maneira temporária - este aumento de carga tributária aos bancos é temporário até o fim do ano - para que o governo possa, de maneira responsável, salvar as micro e pequenas empresas do nosso país por meio do Refis.

A medida provisória que aumenta em um ponto percentual a alíquota da CSLL de instituições financeiras seguiu para análise do Senado.

Para deputado, diminuição das contribuições para o FGTS pode ameaçar a sustentabilidade do fundo



Paulo Ramos não vê credibilidade na afirmação, porque vê na atual gestão federal um compromisso com os bancos privados e com a transferência de responsabilidades públicas para a iniciativa privada.

Proposta levantada pelo governo, de diminuir a contribuição patronal para o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo

de Serviço), pode retirar a sustentabilidade do fundo, ou seja, a capacidade de atender às necessidades do trabalhador em

todos os momentos em que ele precisa sacar recursos, segundo alerta o deputado Paulo Ramos (PDT-RJ), que pediu audiência

pública sobre o tema na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

O parlamentar relembra que o FGTS se transformou com o tempo, em uma fonte de investimentos, especialmente para a habitação popular e saneamento básico, injetando anualmente perto de R\$ 200 bilhões na economia.

Ele recorda ainda que o fundo foi criado no período militar em substituição à estabilidade no emprego à qual o trabalhador tinha direito após 10 anos de serviço.

Apesar de o governo negar que o estudo esteja avançando, Paulo Ramos não vê credibilidade na afirmação, porque vê na atual gestão federal um compromisso com os bancos privados e com a transferência de responsabilidades públicas para a iniciativa privada. O deputado considera que os últimos governos vêm suprimindo direitos da classe trabalhadora, tanto na reforma trabalhista quanto na reforma da Previdência.

Câmara aprova MP que reabre prazo para optar por previdência complementar

A Câmara dos Deputados aprovou, quarta-feira (31) a Medida Provisória 1119/22, que reabre, até 30 de novembro, o prazo para opção pela previdência complementar para os servidores federais civis e para os membros de quaisquer Poderes. O texto segue agora para análise do Senado. Foi aprovado o parecer do relator, deputado Ricardo Barros (PP-PR), lido em Plenário pelo deputado Sanderson (PL-RS), com alteração no cálculo do benefício especial, mecanismo compensatório para quem decide trocar o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) pelo Regime de Previdência Complementar (RPC).

O texto original do Poder Executivo previa a utilização nesse cálculo de 100% de todas as contribuições feitas pelo servidor desde julho de 1994, ou data posterior conforme o caso. Para eventual migração até 30 de novembro, o relator manteve a fórmula vigente hoje, que considera 80% das maiores contribuições realizadas. O parecer aprovado pela Câmara corrige ainda erros materiais identificados na versão enviada pelo Poder Executivo. O prazo final



O projeto foi lido em Plenário pelo deputado Sanderson (PL-RS).

para migração, 30 de novembro, poderá ser menor caso o Senado não venha a apreciar medida provisória a tempo. A vigência da MP na versão original vai até 5 de outubro. “Proporcionar essa nova janela de migração visa tratamento justo com quem não havia optado antes pelo re-

gime complementar, tendo em vista que a reforma da Previdência de 2019 acabou alterando bruscamente o cenário de benefícios do regime próprio dos servidores”, observou Ricardo Barros no parecer aprovado. “Cada servidor deverá avaliar a trajetória profissional, a remu-

neração, quanto tempo falta até a aposentadoria, a expectativa de permanência no serviço público e a idade para verificar se a migração é vantajosa ou não”, explicou o Ministério da Economia em nota sobre a possibilidade de mudança de regime previdenciário.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amury Marques
Administração

Elaine Fernandes
Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP

Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP
Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita
de forma 100% digital pela
empresa Diário de Notícias
em seu site de notícias.

FUNÇÃO VANTOUM
TIRAGEM
AUTENTICA
ANATEC

POLÍTICA

Na Expointer, Bolsonaro exalta armas de fogo e fortalece ligação com agronegócio

Em campanha pela reeleição, o presidente Bolsonaro exaltou a posse e o porte de armas de fogo no campo e fortaleceu sua ligação com o agronegócio ontem, 2, durante a abertura da 45ª Expointer, em Esteio (RS), na Região Metropolitana de Porto Alegre. A feira agropecuária é a maior a céu aberto da América Latina.

“Hoje vocês têm a posse e o porte de arma estendido. Um orgulho nosso: dobramos o número de CACs [grupo de colecionadores, atiradores e caçadores] e hoje somos 700 mil CACs pelo Brasil. Armas de fogo são mais que a certeza familiar são a certeza que essa Pátria jamais será escravizada”, afirmou o chefe do Executivo, que foi aplaudido pelo público formado por agricultores, criadores de animais e empresas de insumos agrícolas.

A defesa do armamento ocorre um dia após a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, com uma arma de fogo. Até o momento, Bolsonaro foi o único dos principais candidatos ao Palácio do Planalto a não se manifestar sobre o ocorrido. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ódio



Bolsonaro exaltou a posse e o porte de armas de fogo no campo.

político é uma ameaça à democracia na região.

A senadora Simone Tebet (MDB) afirmou que é preciso dar um fim à violência política. O ex-governador Ciro Gomes (PDT), por sua vez, criticou o “radicalismo cego” e “polarizações odientas”. Bolsonaro exal-

tou o agronegócio na abertura da 45ª Expointer.

“Meu reconhecimento pelo trabalho de vocês que trazem segurança alimentar e divisas ao nosso Brasil. Colaboramos com vocês em Brasília e queremos, cada vez mais, que vocês tenham independência do Exe-

cutivo, mais liberdade para trabalhar”, afirmou. O presidente busca fortalecer sua ligação com o agronegócio em meio às dificuldades de Lula de se aproximar com o setor produtivo após declarações recentes em que associou parte do agro ao fascismo e ao desmatamento.

‘A liberdade de expressão foi cerceada’, diz Ives Gandra sobre decisão do STF contra empresários bolsonaristas



O jurista Ives Gandra da Silva Martins, de 87 anos, atribui a tensão entre Executivo e Judiciário ao choque do “ativismo judicial” com a “falta de liturgia do cargo” do presidente Jair Bolsonaro (PL). Um dos mentores do pensamento conservador no Brasil, o advogado e profes-

sor diz que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem atuado para suprir derrotas da oposição no Congresso. “Ao meu ver, isso põe mais em risco a democracia do que propriamente manifestação em WhatsApp”.

No caso dos empresários bolsonaristas que preferem

um golpe de Estado à volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao poder, Gandra diz que não houve crime nenhum e critica o ministro Alexandre de Moraes. “Pode expor as ideias mais esdrúxulas possíveis. Se os atos não corresponderem em nada daquilo que

eu estou dizendo, é liberdade de expressão.”

Para o jurista, os limites dessa liberdade são traçados no que a Constituição e o Código Penal entendem por abusos. Cabem, segundo ele, “indenização por danos morais e denúncia caluniosa”, jamais bloqueios de contas, prisões e outras medidas coercitivas. Leia entrevista ao Estadão/Broadcast:

“A função do Poder Judiciário é ser guardião da Constituição. A função do Legislativo é legislar, do Executivo, comandar o País e, eventualmente, legislar. É isso que está na Constituição. O Supremo tem cumprido isso? Apesar da qualidade dos ministros, eles têm invadido a competência dos outros Poderes”, disse Gandra.

Para o jurista, não houve crime dos empresários. “Inclusive a prova é ilícita, foi obtida em uma conversa privada, particular. Quando se põe grave risco à democracia, eu tenho de dizer quais são as medidas que estou tomando (contra a democracia). Foi uma expressão isolada de uma conversa particular”, acrescenta.

Candidatos condenam ataque a Cristina Kirchner: Bolsonaro ainda não se manifestou

Candidatos à Presidência da República se manifestaram sobre a tentativa de homicídio sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, 1º. O autor do atentado, identificado como um brasileiro de 35 anos, apontou uma arma para a cabeça da política e tentou atirar contra ela, segundo o jornal Clarín.

Um vídeo registra o momento do incidente, que ocorreu no bairro da Recoleta, em Buenos Aires. Relatos apontam que a arma não teria disparado. Até a publicação desta matéria, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o candidato Felipe D’Avila (Novo) ainda não haviam se manifestado publicamente sobre o caso. O ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva (PT) chamou de fascista o homem que tentou atirar contra a argentina. O petista afirmou que o “ódio político” é uma ameaça à democracia na América Latina. “Que o autor sofra todas as consequências legais”, publicou.

O candidato Ciro Gomes (PDT) prestou solidariedade a Cristina Kirchner e a chamou de “mulher guerreira”. Ele, que se coloca como segunda opção de voto para Lula e Bolsonaro, escreveu: “Para nós, fica a lição de onde pode chegar o radicalismo cego, e como polarizações odientas podem armar braços de loucos radicais ou de radicais loucos. Ainda há tempo de salvar o Brasil de uma grande tragédia gerada pelo ódio.”

Discurso radical afasta governadores aliados da campanha de Bolsonaro

A 30 dias da votação em primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu ainda arregimentar o apoio engajado de nenhum dos governadores dos três maiores colégios eleitorais do País: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Embora busquem eleitores que se enquadram no mesmo campo político que o presidente, a direita, os três chefes do Executivo nestes Estados evitam associação com o discurso radicalizado do bolsonarismo em temas como urnas eletrônicas, ataques ao Superior Tribunal Federal (STF) e ameaças à democracia.

São Paulo, Minas e Rio reúnem mais de 63 milhões de eleitores, o que representa cerca de 40% do total de votantes no Brasil.

Mais próximo a Bolsonaro na região Sudeste, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), tem usado pouco a imagem do presidente nas redes sociais e na TV. Mas por pressão do PL, a ideia é que Bolsonaro entre em comerciais nas próximas semanas, só que de forma moderada e falando de economia e Auxílio Brasil.

A mais recente pesquisa Datafolha no Estado, divulgada ontem, mostra que Castro se descolou do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), candidato apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 31% a 26%. Pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada na semana passada aponta que o ex-presidente mantém pequena vantagem sobre Bolsonaro entre os eleitores do Rio: 39% a 36%.

Pará: Lula veste cocar ao encontrar indígenas e diz que ‘a boiada não vai passar’

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, vestiu um cocar durante encontro com indígenas em Belém, capital do Pará. O gesto, quando feito por brancos, costuma ser interpretado por segmentos dos povos originários como apropriação cultural.

Ao discursar, o ex-presidente voltou a prometer a criação de um Ministério dos Povos Originários com um representante do grupo na chefia e a garantir que, se eleito, vai acabar com o garimpo ilegal no País. A fala de Lula foi antecedida por discursos de lideranças indígenas e da causa ambiental.

“A principal e maior homenagem a Dom e Bruno é garantir os direitos dos povos indígenas pelos quais eles deram a vida”, afirmou Beatriz Matos, esposa do indigenista Bruno Pereira, morto junto ao jornalista inglês Dom Philips. Em novo aceno aos povos indíge-

nas, Lula afirmou nesta sexta-feira em encontro com lideranças do setor que, se ele for eleito, “a boiada não vai passar mais”.

A declaração é uma crítica indireta a Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro. Em reunião no dia 22 de abril de 2020, Salles afirmou que era preciso aproveitar a atenção da imprensa à pandemia de covid-19 para “passar a boiada” - isto é, aprovar no Congresso Nacional medidas de afrouxamento à legislação para proteger o meio ambiente.

“Não sei se tenho a grandeza de representar os povos da floresta”, declarou Lula, que cumpre agendas no Norte do País. Após o encontro com os indígenas, o petista embarca para São Luís, capital do Maranhão, para início ao lado do ex-governador e candidato ao Senado Flávio Dino (PSB).

Bolsonaro lamenta atentado contra Cristina Kirchner e volta a citar facada

O presidente Jair Bolsonaro (PL) lamentou hoje a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. O chefe do Executivo afirmou que esse é um risco que todos correm e lembrou da facada sofrida na campanha eleitoral de 2018. “Eu lamento. É o risco que todo mundo corre. Eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem”, declarou, ao ser questionado por jornalistas, durante visita à Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, em Esteio (RS).

“Eu já falei que lamento. Apesar de não ter nenhuma simpatia por ela, não desejo isso para ela. Agora quando eu levei a facada o pessoal da esquerda ficou calado, né? Mas tudo bem. Nós temos coração, queremos o bem”, disse o candidato à reeleição. “Lamento o ocorrido e espero que a apuração seja feita para saber se saiu da cabeça dele ou de alguém que, porventura, tivesse contratado ele para fazer aquilo”, emendou. Bolsonaro foi o último dos

principais presidenciáveis a se manifestar sobre a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, e o fez ao ser provocado. Nas redes sociais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ódio político é uma ameaça à democracia na região. A senadora Simone Tebet (MDB) afirmou que é preciso dar um fim à violência política. O ex-governador Ciro Gomes (PDT), por sua vez, criticou o “radicalismo cego” e “polarizações odientas”. Soraya Thronicke (União Brasil) e Luiz Felipe d’Avila (Novo) também condenaram o ocorrido.

O homem que tentou atirar em Cristina Kirchner, na noite de ontem, em frente à casa dela, em Buenos Aires, foi preso pela polícia argentina. Ele foi identificado como Fernando André Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos de idade. Vídeos que circularam nas redes sociais mostram o homem apontando uma arma para a cabeça da vice-presidente. É possível ouvir o barulho do gatilho, mas a arma não dispara. Ele, então, é rapidamente detido.

Lula tenta corrigir atrito com agronegócio e fala em ‘produtores responsáveis’

Depois de “comprar briga” com o agronegócio ao dizer, em sabatina no Jornal Nacional, que parte do setor é fascista, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou nesta sexta-feira, em Belém (PA), que há no País grandes produtores rurais com responsabilidade ambiental.

“Nós temos que criar na sociedade brasileira a consciência de que a manutenção da floresta [amazônica] em pé é mais saudável, é mais rentável do que tentar derrubar árvores para plantar soja, para plantar milho, plantar cana ou criar gado”, disse Lula em encontro com povos indígenas na capital paraense. “Os grandes produtores que têm responsabilidade, porque vendem seus projetos do mercado estrangeiro, não querem correr risco de ser prejudicados porque estão praticando violência contra a nossa Amazônia”, acrescentou.

Para Lula, é preciso “evitar” quem age com irresponsabilidade no agronegócio. “Fazem discurso que é preci-



so desmatar, fazer queimada. Essa gente não são as pessoas responsáveis que trabalham dignamente para produzir e vender”, disse o candidato do PT.

Lula também prometeu a criar o programa Mais Alimentos, criado em 2008, durante seu governo, para estimular a produtividade da

agricultura familiar. O programa, contudo, está em vigor.

“A agricultura familiar (que) se prepare para produzir mais. Porque nós vamos criar uma coisa chamada Mais Alimentos para que aumente a capacidade produtiva, para que tenha mais comida no mercado e para que

a inflação não proíba o povo de comprar o que comer”, declarou Lula no encontro com povos indígenas em Belém.

O petista ainda voltou a prometer à agricultura familiar expansão do crédito para a produção e compra de equipamentos. A medida seria viabilizada por meio dos bancos públicos brasileiros.

(Foto: Divulgação)

(Foto: EBC)

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

ECONOMIA

Faturamento, emprego e rendimento têm melhora em julho, diz CNI

O faturamento real da indústria de transformação registrou avanço de 1,0% em julho em relação ao resultado de junho, na série livre de efeitos sazonais, da pesquisa Indicadores Industriais divulgada ontem, 2, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade destaca que este é o terceiro aumento seguido do índice de faturamento, que está em trajetória de alta desde novembro de 2021.

Em julho, a pesquisa mostra crescimento também dos índices do emprego (0,5% em relação a junho), da massa salarial (1,3%) e do rendimento médio (1%). “Em termos de emprego, o segundo semestre se inicia com fôlego semelhante ao da primeira metade do ano. Já a massa salarial e o rendimento

médio mostram recuperação e atingem seus pontos mais altos de 2022”, cita o estudo.

A economista da CNI Larissa Nocko diz que a melhora generalizada dos indicadores é consequência da recuperação do poder de compra das famílias, com consequente alta no consumo. “A melhora também é consequência da forma como parte da indústria de transformação tem contornado as dificuldades com relação ao fornecimento de insumos.”

Larissa Nocko destaca, no entanto, que “as restrições à produção se mantêm, o que pode ser visto na relativa estabilidade da Utilização da Capacidade Instalada desde o início do ano e do número de horas trabalhadas”.

IPC-Fipe sobe 0,12% em agosto e acumula inflação de 5,64% este ano

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, subiu 0,12% em agosto, desacelerando em relação ao ganho de 0,16% verificado em julho, mas ganhando força ante o ligeiro acréscimo de 0,05% observado na terceira quadrissemana do mês passado, segundo dados publicados ontem, 2, pela Fipe.

O resultado de agosto ficou exatamente em linha com a mediana das estimativas de instituições de mercado consultadas pelo Projeções Broadcast, de 0,12%. As previsões variavam de queda de 0,40% a alta de 0,30%. Entre janeiro e agosto, o

IPC-Fipe acumulou inflação de 5,64%. No período de 12 meses até agosto, o índice avançou 9,29%. No oitavo mês deste ano, quatro dos sete componentes do IPC-Fipe arrefeceram ou migraram para deflação: Alimentação (de 0,95% em julho para -0,58% em agosto), Saúde (de 1,00% a 0,53%), Vestuário (de 0,95% a 0,72%) e Educação (de 0,63% a 0,11%).

Por outro lado, houve aceleração nas categorias Habitação (de 0,37% em julho a 0,76% em agosto) e Despesas Pessoais (de 0,52% a 1,22%). Já no caso de Transportes, a deflação perdeu força (de -2,70 a -1,51%).

Vendas de imóveis em julho crescem 10,8% na cidade de SP, diz Secovi

O mercado imobiliário residencial na cidade de São Paulo teve expansão das vendas no mês de julho, enquanto os lançamentos encolheram, de acordo com pesquisa do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) divulgada ontem, 2.

A pesquisa mostrou a comercialização de 5.955 unidades residenciais novas na capital paulista em julho, resultado 10,8% acima do mesmo mês de 2021. Em valores, as moradias vendidas em julho movimentaram R\$ 2,77 bilhões, resultado 1,6% maior na mesma base de comparação anual.

A velocidade de vendas (porcentual de unidades vendidas em relação aos lançamentos e estoques) caiu para 8,5% em julho ante 10,2% um ano antes.

No acumulado de 12 meses (agosto de 2021 a julho de 2022), foram vendidas 69.647 unidades, aumento de 6,4%

em relação ao período anterior (agosto de 2020 a julho de 2021). Em valores foram R\$ 35,2 bilhões vendidos nos últimos 12 meses, queda de 3,4%. A velocidade de vendas em 12 meses caiu para 53% ante 59% no período anterior.

Lançamentos - A cidade de São Paulo teve em julho o lançamento de 4.500 unidades residenciais, volume 35,1% abaixo do apurado em julho do ano passado. No acumulado de 12 meses os lançamentos na capital paulista somaram 84.247 unidades, ficando 3,0% acima do período anterior.

Estoque - A capital paulista encerrou o mês de julho com um estoque de 64 181 unidades disponíveis para venda, considerando imóveis na planta, em obras e recém-construídos. A quantidade de imóveis ofertados ficou 36,4% acima do verificado em julho de 2021.

Petróleo e gás: 13 empresas devem participar de leilão da OPP

A Comissão Especial de Licitação (CEL), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), aprovou inscrições de mais cinco empresas para a Oferta Permanente de Partilha da Produção [de petróleo e gás] (OPP), cujo leilão está previsto para 16 de dezembro próximo.

As inscrições foram aprovadas em reunião da CEL e publicadas ontem (2) no Diário Oficial da União (DOU). Com essas cinco novas empresas, chega a 13 o número de companhias inscritas para a OPP. As oito primeiras foram aprovadas em agosto. As empresas que tiveram suas inscrições aprovadas ontem pela CEL foram: Equinor Brasil Energia Ltda.; Ecopetrol Óleo e Gás do Brasil Ltda.; Qatenergy Brasil Ltda.; Sinopec Exploration and Production (Brazil) Ltda.; e Petrogal Brasil S.A. A lista de todas as empresas inscritas na OPP pode ser acessada nesta página.

Qualificação - De acordo com a ANP, foi publicada tam-

bém nesta sexta-feira, no Diário Oficial da União, a qualificação das empresas Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda. e Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) como operadoras A+ para o 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção, somando-se à Shell Brasil Petróleo Ltda., qualificada anteriormente. Nas próximas reuniões da CEL, serão analisados novos pareceres de qualificação de empresas para a OPP, informou a ANP. O 1º Ciclo da OPP foi aberto no dia 17 de agosto.

A ANP esclareceu, também, que a qualificação como operadora A+ é uma novidade trazida no sistema da OPP, visando habilitar licitantes na condição de operadora no regime de contratação de partilha de produção.

“Essa qualificação é uma exigência para a habilitação da empresa como operadora de blocos objetos da Oferta Permanente de Partilha de Produção”, explicou o órgão, por meio de sua assessoria de imprensa.

Produção industrial sobe 0,6% em julho ante junho, afirma IBGE

A produção industrial subiu 0,6% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, divulgou na manhã de ontem, 2, o IBGE. O resultado veio em linha com a mediana das estimativas do mercado financeiro. O intervalo das previsões ia de queda de 0,9% a alta de 1,1%.

Em relação a julho de 2021, a produção caiu 0,5%, também em linha com a mediana das projeções. Nessa comparação, sem ajuste, as estimativas variavam de recuo de 1,5% a alta de 1,6%. No acumulado do ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a indústria teve uma queda de 2,0%. Em 12 meses, a produção acumula recuo de 3,0%.

A produção da indústria de bens de capital caiu 3,7% em julho ante junho, informou o IBGE. Na comparação com julho de 2021, o indicador recuou 5,8%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), divulgada ontem. No acumulado em 12 meses, houve elevação de 3,7% na produção de bens de capital.

Em relação aos bens de consumo, a produção registrou alta



No acumulado do ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a indústria teve uma queda de 2,0%.

de 0,9% na passagem de junho para julho.

Na comparação com julho de 2021, houve elevação de 0,5%. No acumulado em 12 meses, a produção de bens de consumo encolheu 5,7%.

Na categoria de bens de consumo duráveis, a produção caiu

7,8% em julho ante junho. Em relação a julho de 2021, houve queda de 0,8%. Em 12 meses, a produção caiu 15,4%.

Entre os semiduráveis e os não duráveis, houve elevação de 1,6% na produção em julho ante junho. Na comparação com julho do ano anterior, a produção

aumentou 0,8%. A taxa em 12 meses ficou negativa em 3,2%.

Para os bens intermediários, a produção subiu 2,2% em julho ante junho. Em relação a julho do ano passado, houve estabilidade (0,0%). No acumulado em 12 meses, houve redução de 2,6%.

Vendas de veículos sobem 20,7% em agosto ante agosto de 2021, mostra Fenabrave



No maior volume dos últimos 20 meses, as vendas de veículos terminaram agosto com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de 208,5 mil unidades emplacadas. O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado ontem, 2, pela Fenabrave, a as-

sociação que representa as concessionárias. Na margem - ou seja, de julho para agosto -, houve alta de 14,6%, o que reduz a queda do mercado no acumulado desde o primeiro dia do ano para 8%.

Na avaliação do presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Jr., o resultado consolida a tendência de recuperação

do mercado. Segundo ele, a escassez de peças nas linhas de montagem já não é mais tão limitante quanto no início do ano.

“A crise de abastecimento arrefeceu um pouco e já não impede que o consumidor encontre o modelo desejado, salvo alguns casos pontuais. Os números refletem esse cenário”, comenta o executivo.

MP aprovada pela Câmara poderá encarecer conta de luz em R\$ 10 bi

Associações do setor elétrico e especialistas avaliam que a medida provisória (MP) que traz mudanças nas regras do setor elétrico, aprovada na Câmara nesta semana, vai encarecer as contas pagas pelos consumidores. De acordo com cálculos da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), o impacto anual da MP pode chegar a R\$ 8 bilhões - considerando os impostos, a cifra sobe para R\$ 10 bilhões.

O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas (como solar e eólica) que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende esse prazo até 72 meses. “Apenas esse movimento faria dobrar o subsídio que existe hoje, que já é de R\$ 8 bilhões”, aponta Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

Última Hora - Essa e outras medidas foram inseridas

em uma MP que, inicialmente, tratava do uso de créditos tributários no setor de combustíveis. De última hora, o relator, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

A matéria segue agora para análise do Senado. O setor deve se mobilizar para que os trechos sejam retirados e discutidos por meio de outro projeto que trata da modernização do setor, que tramita na Câmara.

Entidades reclamam que as propostas foram aprovadas sem qualquer tipo de discussões com o setor ou com a sociedade. “Apresentar, propor e aprovar artigos de lei em cerca de 24 horas significa abandonar, de vez, o princípio da boa governança legislativa: zero transparência, zero previsibilidade”, afirmou o Instituto Acende Brasil, em nota.

O texto também prevê novas regras para estabelecimento das tarifas pelo uso do sistema de transmissão de energia.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PIB já cresceu o equivalente à projeção mais otimista do mercado, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse, quinta-feira, que a economia brasileira já cresceu no primeiro semestre do ano o equivalente à projeção mais otimista do mercado para o acumulado de 2022. “É claro que nós vamos crescer mais”, comentou.

As declarações foram dadas durante evento organizado pelo Instituto Unidos Brasil na tarde desta quinta, em São Paulo.

Guedes comentava o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do País, que cresceu 1,2% no segundo trimestre, acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de 0,9%.

O ministro disse ter discutido rapidamente nesta quinta com o Banco Central (BC) a possibilidade de o PIB brasileiro crescer até 3,0% este ano. Como mostrou pesquisa relâmpago do Projeções Broadcast nesta quinta, a mediana do mercado para o PIB de 2022 saltou de 2,0% para 2,7% após os dados do segun-

do trimestre. Durante a sua fala, o ministro afirmou que o País continua gerando emprego e renda e repetiu a afirmação de que os dados contrariam narrativas negativas sobre o País. “Vamos continuar diferenciando narrativas políticas dos fatos econômicos”, disse Guedes.

Ele repetiu a afirmação de que o País tem surpreendido as projeções. Voltou a dizer que as projeções de economistas para o Brasil estão erradas e devem melhorar. “Por que eles estão errando tanto essas previsões? Porque eles estão com o modelo antigo”, comentou, afirmando que o governo Jair Bolsonaro (PL) tem “alterado o eixo” do Estado e substituído um antigo modelo intervencionista no País.

Segundo ele, as projeções do mercado para 2022 devem crescer para 2,5% a 3,0%. Ele afirmou que os economistas vão errar quando “rolarem a desgraça para o ano que vem”, esperando um PIB mais fraco em 2023.

INTERNACIONAL

Brasileiro aponta arma contra Cristina Kirchner em Buenos Aires e é preso

A polícia argentina prendeu um homem que tentou atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner na porta da casa dela na noite de quinta-feira, 1º, em Buenos Aires. O suspeito foi identificado pelo jornal Clarín como um brasileiro de 35 anos. Citando como fonte o ministro da Segurança Aníbal Fernández, o jornal afirma que o suspeito é Fernando Andrés Sabag Montiel - e teria antecedentes criminais. Um vídeo registra o momento em que Montiel aponta a arma para a cabeça da vice-presidente e rapidamente é detido. A tentativa de atirar contra a vice-presidente aconteceu no momento que Cristina se aproximou da militância que estava de vigília na frente da sua casa no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires. Nos vídeos, é possível ver que Cristina se abaixa após a arma ser apontada para ela. No mesmo instante, seguranças intervm e conseguem segurar o suspeito.

Segundo relatos da militância ao jornal La Nación e em um dos vídeos do momento, a arma chegou a ter o gatilho apertado, mas nenhum tiro foi disparado. “Estávamos fazendo um cordão de isolamento com os compa-



A tentativa de atirar contra a vice-presidente aconteceu no momento que Cristina se aproximou da militância que estava de vigília na frente da sua casa no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires.

nheiros e de repente, sem dizer uma palavra, o homem apertou o gatilho. Ele colocou o revólver na frente dela”, declararam.

O presidente argentino, Alberto Fernández, afirmou em um pronunciamento ainda na noite de quinta-feira que a arma apon-

tada estava carregada com cinco balas. No mesmo pronunciamento, ele declarou feriado nacional nesta sexta-feira, 2, “para que o povo argentino possa se expressar em defesa da vida, da democracia e em solidariedade da nossa vice-presidente” Fernán-

dez repudiou o ataque e garantiu uma investigação célere sobre o caso. “Este atentado merece o mais enérgico repúdio de toda a sociedade argentina. De todos os setores políticos, de todos os homens e todas as mulheres da república”, declarou.

Sem dar detalhes, G7 confirma plano de impor teto de preço sobre petróleo russo



O Grupo dos Sete (G7), que reúne as principais forças econô-

micas e políticas do mundo, confirmou que pretende implemen-

tar um teto de preços ao petróleo produzido na Rússia, em tentati-

va de reduzir a receita do país por fontes energéticas e limitar sua capacidade de financiar a guerra na Ucrânia. A notícia, antecipada pela imprensa internacional mais cedo, vem após reunião entre os ministros de Finanças do bloco ontem, 2. O comunicado do G7 não detalhou como será o teto, e o preço inicial e data de implementação da medida serão decididos futuramente. No entanto, o grupo afirmou que pretende alinhar suas decisões com as datas do sexto pacote de sanções da União Europeia (UE) contra a Rússia, que estabeleceu um teto de preços ao óleo cru russo a partir de 5 de dezembro, e para produtos refinados a partir de 5 de fevereiro do ano que vem.

O teto de preços será imposto por meio da proibição de serviços que permitem o transporte marítimo de petróleo da Rússia acima do limite estabelecido, segundo o G7.

Pyongyang chama inspetora da ONU para direitos humanos de ‘fantoche’ dos EUA

A Coreia do Norte chamou a principal inspetora da Organização das Nações Unidas (ONU) para monitorar os direitos humanos do país de “fantoche” dos EUA, alertando ontem (2) que Pyongyang não irá tolerar o que chamou de trama liderada por Washington de usar a questão dos direitos humanos para derrubar seu regime político.

O governo norte-coreano é extremamente sensível a críticas externas a seu histórico de direitos humanos e as classifica como tentativa de difamar e abalar seu domínio sobre uma população de 26 milhões de pessoas, a maioria das quais têm pouco acesso ao noticiário estrangeiro.

Os comentários vieram num momento em que Elizabeth Salmon, relatora especial da ONU para direitos humanos na Coreia do Norte, faz sua primeira visita à Coreia do Sul nesta semana para se reunir com autoridades,



ativistas e desertores norte-coreanos desde que foi nomeada ao cargo, no mês passado. O ministério de Relações Exteriores

norte-coreano acusou Elizabeth Salmon de demonstrar “ignorância e visão enviesada” sobre Pyongyang. Também acusou

Washington de estar por trás do mandato da inspetora, como parte de uma estratégia contra a Coreia do Norte.

Polícia apreende 100 balas na casa de brasileiro que tentou atirar em Cristina

A Polícia Federal da Argentina apreendeu na manhã ontem, 2, ao menos 100 balas calibre 9 milímetros e um notebook na casa do brasileiro Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, preso no dia anterior por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, diante da casa dela, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires. A operação foi

realizada no bairro de San Martín, na capital portenha. O material será periciado.

Segundo o presidente Alberto Fernández, a arma que seria usada contra Cristina, uma Bersa 380 de fabricação argentina, tinha cinco balas, mas travou na hora do disparo. “Cristina permanece com vida porque, por alguma razão, a arma

que contava com 5 balas não disparou, apesar de ter sido engatilhada”, afirmou Fernández durante um pronunciamento em rede nacional entre o fim da noite de quinta-feira e a madrugada desta sexta.

A vice-presidente da Argentina foi alvo de uma tentativa de homicídio em frente à própria casa, no bairro da Recoleta, em Buenos

Aires, enquanto assinava livros de simpatizantes que se manifestavam em apoio a ela, diante de uma ação judicial que pede sua prisão e cassação de direitos políticos. Um vídeo chocante mostra o momento exato em que a arma é apontada para a cabeça de Cristina. A Polícia Federal argentina prendeu Fernando Andrés Sabag no local do crime.

Governo brasileiro condena tentativa de assassinato de Kirchner 19h após atentado

O governo brasileiro condenou na última sexta-feira, 2, a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, 19 horas após o atentado ter ocorrido em Buenos Aires. “Governo brasileiro condena o injustificável ato de agressão contra a Vice-Presidente da República Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, ocorrido na noite de ontem, 1º de setembro, em Buenos Aires. O Brasil repudia toda e qualquer forma de violência com motivação política e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina”, informa o Ministério das Relações Exteriores em comunicado.

Um pouco mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) lamentou o ato de violência, ao ser questionado por jornalistas, disse que o atentado é um risco que todos correm, mas reclamou de uma suposta falta de preocupação da esquerda com a facada sofrida por ele na campanha eleitoral de 2018, em Juiz de Fora (MG). “Eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem”, declarou, ao ser questionado por jornalistas, durante visita à Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, em Esteio (RS).

“Eu já falei que lamento. Apesar de não ter nenhuma simpatia por ela, não desejo isso para ela. Agora quando eu levei a facada o pessoal da esquerda ficou calado, né? Mas

tudo bem. Nós temos coração, queremos o bem”, disse o candidato à reeleição. “Lamento o ocorrido e espero que a apuração seja feita para saber se saiu da cabeça dele ou de alguém que, porventura, tivesse contratado ele para fazer aquilo”, emendou.

Bolsonaro foi o último dos principais presidencialistas a se manifestar sobre a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, e o fez ao ser provocado. Nas redes sociais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ódio político é uma ameaça à democracia na região. A senadora Simone Tebet (MDB) afirmou que é preciso dar um fim à violência política. O ex-governador Ciro Gomes (PDT), por sua vez, criticou o “radicalismo cego” e “polarizações odientas”. Soraya Thronicke (União Brasil) e Luiz Felipe d’Avila (Novo) também condenaram o ocorrido.

O homem que tentou atirar em Cristina Kirchner, na noite de ontem, em frente à casa dela, em Buenos Aires, foi preso pela polícia argentina. Ele foi identificado como Fernando Andrés Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos de idade. Vídeos que circularam nas redes sociais mostram o homem apontando uma arma para a cabeça da vice-presidente. É possível ouvir o barulho do gatilho, mas a arma não disparou. Ele, então, é rapidamente detido.

Polícia encontra vibradores e chicote na casa de homem que tentou matar Kirchner

A operação da Polícia Federal da Argentina que apreendeu caixas de munição na casa de Fernando Andrés Sabag Montiel - detido como principal suspeito de apontar uma arma carregada contra a vice-presidente Cristina Kirchner - encontrou um ambiente revirado na habitação de 15 metros quadrados que o brasileiro alugava em Villa Zagala, em Buenos Aires. Em meio à sujeira e ao mau cheiro do lugar, a polícia encontrou inúmeras lingerie femininas, vibradores e um chicote de couro.

Horas após a prisão de Montiel no bairro da Recoleta, a imprensa argentina informou que algumas pessoas teriam procurado a polícia para repassar informações sobre o suspeito. Segundo o diário La Nación, uma dessas pessoas era o motorista Sergio Paroldi, de 46 anos, dono da casa que o brasileiro alugava a cerca de 8 meses. Ele teria reconhecido o inquilino na televisão e procurou as autoridades, entregando a elas uma chave do local.

O imóvel, localizado no terreno imediatamente atrás da casa de Paroldi, estava revirado e sujo, segundo o relato do La Nación. A pia do banheiro estava quebrada e o sanitário - que parecia estar entupido há dias - exalava um cheiro forte quando a polícia chegou. No chão, havia uma pilha de cobertores, roupas e alimentos, incluindo vários

sacos de batatas. Foi em meio à bagunça que a polícia encontrou os vibradores, lingerie e o chicote de couro. “O que mais surpreende, além do odor e da sujeira, é a quantidade de elementos fetichistas. Não tínhamos ideia dessa faceta”, disse o assistente social Fabricio Pierucchi, amigo do dono da casa, em entrevista ao jornal argentino.

Logo após a tentativa de atentado, as redes sociais de Montiel foram retiradas do ar. No entanto, jornais argentinos conseguiram acessar os perfis e comunidades seguidos e com que o brasileiro se relacionava - apontando para um interesse em grupos extremistas e de ódio.

Nas redes, ele se identificava como Fernando “Salim” Montiel, e acompanhava grupos e páginas como “Comunismo satânico”, “ciências ocultas herméticas” e “coach antipsicopatas”.

Embora não esteja claro como o brasileiro interagira com esses grupos nas redes sociais, outras evidências apontam o envolvimento com grupos extremistas. De acordo com o Clarín, Montiel teria várias tatuagens alusivas às mitologias viking e germânica, utilizadas por grupos neonazistas, incluindo um “Schwarze Sonne” no ombro, sol negro ligado à filosofia ocultista do nazismo e utilizado pelas SS de Adolph Hitler.

Argentina: milhares vão às ruas para repudiar atentado contra Kirchner

Milhares de pessoas manifestaram ontem, 2, apoio à vice-presidente Cristina Kirchner, que foi alvo de uma tentativa de atentado frustrada na noite de ontem, devido a um defeito mecânico da pistola do agressor. O suspeito é um brasileiro residente em Buenos Aires.

Os principais jornais argentinos fazem uma extensa produção sobre o atentado, suas implicações e a comoção nacional. Em frente à Casa Rosada, sede do governo argentino, e na Pla-

za de Mayo, opositores e adeptos ao Partido Justicialista (PJ), o Peronista, do qual Kirchner é um símbolo nacional, repudiaram o ataque.

O presidente Alberto Fernández decretou feriado nacional hoje. De acordo com o jornal La Nación, Fernández convocou representantes sindicais, empresários, membros de organizações de direitos humanos e representantes de religiões para participar do ato contra a violência.



GERAL

CNBB: tentativas de romper ordem institucional põem processo eleitoral em xeque

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirmou que “há tentativas de ruptura da ordem institucional que buscam colocar em xeque a lisura” do processo e a “conquista irrevogável do voto” durante as eleições deste ano. O alerta foi feito em carta divulgada ontem, 2, e dirigida aos brasileiros, segundo a entidade máxima a Igreja Católica. O texto destaca ainda a necessidade de se proteger a democracia “por meio de um pacto nacional”. Em seguida, diz que o País “está envolto numa complexa e sistêmica crise”, e menciona a potencializa-

ção da violência com a flexibilização da posse e porte de armas que, para a CNBB, “ameaçam o convívio humano harmonioso e pacífico na sociedade”. A diminuição da restrição do uso de armas de fogo foi uma das principais medidas adotadas pelo presidente Jair Bolsonaro em seu governo desde 2019 e segue como uma de suas bandeiras de campanha. Ele também questiona com frequência a segurança das urnas e do processo eletrônico de votação, utilizado no Brasil desde 1996, sem nunca ter havido nenhuma comprovação de fraude.

Diretório do PSDB é alvo de tiro em SP; deputado é suspeito

O diretório estadual do PSDB em São Paulo foi alvo de um disparo de arma de fogo na noite de quinta-feira, dia 1º. Em nota, o partido afirmou “que sua sede foi alvo de um tiro” e que “o caso está sob investigação pela Polícia Civil.” Segundo reportagem do portal G1, o autor do disparo seria o deputado estadual Roque Barbiere (Avante), que foi flagrado por câmeras de segurança dentro do diretório na Rua Estados Unidos, nos Jardins, no início da noite de quinta. Ninguém ficou ferido. O Avante, sigla do parlamentar, integra a coligação do governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição. As câ-

meras de segurança do partido registraram o momento em que o deputado conversou com outro homem na porta do diretório. Em seguida, uma pessoa saca a arma e dispara para cima. Segundo a Polícia Militar, houve um chamado na Rua Estados Unidos no número 662 por volta das 19h. Os policiais constataram que o tiro atingiu um vidro. De acordo com a TV Globo, o deputado teria uma reunião com o presidente do PSDB paulista, Marco Vinholi, e teria havido um atraso no encontro. Barbieri teria então ficado nervoso e disparado. A ocorrência foi registrada no 78º Distrito Policial.

Senador Marcelo Castro pede a Pacheco devolução de MP que adia gastos da cultura

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) apresentou, quinta-feira, 1º, um ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pedindo que ele rejeite “sumariamente” e devolva a Medida Provisória que adia o pagamento de despesas relacionadas à cultura para o ano que vem. Castro, que preside a Comissão de Educação, Cultura e Esporte na Casa, afirmou no documento que “o tratamento do tema por meio de MP impõe a vontade unilateral do Presidente da República ao povo brasileiro, à revelia do que já foi devida-

mente deliberado pelo Congresso Nacional”. A MP foi editada após o Congresso aprovar as leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc e derrubar vetos de Bolsonaro impondo o pagamento das despesas ainda neste ano. Como mostrou o Estadão, isso destravaria verbas do orçamento secreto em 2022. Como presidente do Congresso, Pacheco tem o poder de devolver as medidas provisórias assinadas por Bolsonaro, o que tornaria as normas sem efeito. Ele tem sido pressionado por parlamentares a adotar a medida e já avalia seguir esse caminho.

Lula critica Orçamento sem Auxílio BR de R\$ 600 e aumento real do salário mínimo

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou ontem (2) o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional por não prever a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600 - promessa de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, para 2023 - e deixar de fora o aumento real do salário mínimo. A peça apresentada pelo Executivo prevê Auxílio Brasil de R\$ 405 Na quinta-feira, Bolsonaro afirmou que pode propor taxação de lucros e dividendos para preservar o

Auxílio Brasil em R\$ 600, valor turbinado em ano eleitoral, e que vence em 31 de dezembro, pela Proposta de Emenda à Constituição dos Benefícios Sociais (PEC). Em encontro com indígenas em Belém, Lula se confundiu e chamou o PLOA de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), etapa anterior à lei orçamentária e que já foi concluída no Parlamento. Ele também insistiu na retórica de que a falta de previsão para a continuidade dos R\$ 600 significava o fim do “Auxílio Emergencial” “Ontem foi mandada para o Congresso Nacional

a LDO. A LDO chama-se lei de diretrizes orçamentárias. É a proposta do governo para o orçamento de 2023. E lá nem tem a continuidade do Auxílio emergencial e nem tem o aumento do salário mínimo [acima da inflação]. É uma vergonha porque já faz vários anos que o salário mínimo não aumenta, no nosso governo aumentava todo ano”, declarou Lula. Ao contrário do que disse o presidente, a LOA e não a LDO foi enviada ao Congresso. A LDO já foi aprovada pelos deputados e senadores. A estratégia de chamar de Auxílio Emergencial o incremento

temporário do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, conforme estabelecido na PEC dos Benefícios, foi pensada pelo deputado André Janones (Avante-MG), que faz a estratégia digital de Lula. Na prática, o jogo de palavras busca associar o benefício temporário ao Auxílio Emergencial de R\$ 600 criado no início da pandemia. Lula também promete manter os R\$ 600 em 2023 no programa Novo Bolsa Família, mas, assim como Bolsonaro, ainda não definiu publicamente como arcar com a despesa, que giraria em torno de R\$ 52 bilhões.

Recenseadores fazem greve; IBGE diz que coleta do Censo não foi afetada

Recenseadores contratados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a coleta de campo do Censo Demográfico 2022 fizeram quinta-feira, 1º, uma paralisação para reivindicar a regularização de pagamentos atrasados e melhores condições de trabalho, entre outras pautas. A convocação, que ganhou corpo nas redes sociais, teve adesão de trabalhadores temporários lotados em diferentes regiões do País. No entanto, o IBGE informou que o trabalho de coleta não foi prejudicado pela greve. “O IBGE esclarece que a coleta do Censo 2022 transcorre normalmente em 1º de setembro de 2022. Na data de hoje, alguns recenseadores pediram para conversar com as superintendências do IBGE em alguns estados. Foram recebidos e ouvidos”, informou o IBGE, em nota, ao Broadcast. O Censo Demográfico 2022 já contou mais de 63 milhões de pessoas no País até esta quinta-feira, segundo balanço parcial divulgado pelo IBGE no site do órgão. Porém, o instituto ainda enfrenta dificuldades em contratar os recenseadores necessários para completar o trabalho de campo até outubro. Na terça-feira, 30, o IBGE informou que tinha 144.634 recenseadores em atividade, apenas 78,8% do total de vagas disponíveis. O IBGE reconheceu que houve atraso no



pagamento de auxílios prometidos aos trabalhadores temporários, especialmente os referentes ao tempo de treinamento, e anunciou mudanças nesta semana no procedimento de remuneração. O órgão comunicou que passou a liberar pagamentos parciais a recenseadores que alcançarem uma cobertura mínima de coleta em setores censitários, aumentou o auxílio deslocamento de algumas regiões, e estuda elevar a remuneração de questionários em locais que têm apresentado

maior dificuldade que o previsto. “O IBGE lembra que mais de 99% dos problemas de atraso no pagamento dos recenseadores já foram sanados desde a semana passada, e que novos procedimentos na rotina de pagamentos foram adotados, a partir desta semana, para agilizar o processo”, divulgou o instituto. O sindicato nacional dos servidores do IBGE, o Assibge, divulgou nota declarando que está acompanhando o movimento dos recenseadores, “que vem se

organizando de modo espontâneo para denunciar problemas na operação censitária”. “Questões como remuneração inadequada, atrasos nos pagamentos de ajuda de custo, falta de um protocolo institucional para tratar a violência no trabalho nas ruas, insegurança em procedimentos técnicos para realizar o trabalho de campo e falta de divulgação da pesquisa são problemas denunciados pelos recenseadores”, menciona o sindicato, na nota oficial.

Quem é o brasileiro preso após apontar arma contra Cristina Kirchner na Argentina

O homem preso após apontar uma arma contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, em Buenos Aires, nasceu no Brasil, mas é filho de um chileno e uma argentina e vive no país vizinho desde 1993. Fernando André Sabag Montiel, de 35 anos, tem antecedentes criminais e supostas ligações com grupos extremistas. A polícia parou, em 17 de março de 2021, o carro do brasileiro, que estava sem placa traseira. Ao abrir a porta do condutor, uma faca de 35 centímetros caiu no chão. Fernando alegou portar a arma para autodefesa e foi liberado com uma notificação, diz o jornal Clarín. Sabag Montiel é registrado como motorista de aplicativo. Ele possui um Chevrolet Prisma preto. O mesmo periódico afirma que o homem detido tem tatuagens referentes ao nazismo e interagiu com publicações de grupos extremistas a partir de perfis nas redes sociais que foram retirados do ar. Uma das tatuagens é o “Sol Negro”, símbolo usado por grupos neonazistas. Trata-se de 12 raios no formato do ícone da “SS”, a Polícia do Estado Nazista, conectados a um círculo preto no centro da imagem. Ele também marcou na pele ícones nórdicos cooptados por simpatizantes do Terceiro Reich. Ainda conforme o Clarín, o brasileiro usava o codinome “Salim” no Facebook e no Instagram. Uma das publicações é

sobre uma aparição na TV. Ele disse que concedeu a entrevista para fazer críticas ao governo. O texto da postagem encerra com os dizeres: “Nem Milei (parlamentar especulado à disputa presidencial de 2023), nem Cristina”. Atentado - Fernando André Sabag Montiel teria sido responsável por tentar matar a ex-presidente, e atual vice, da Argentina, Cristina Kirchner. Um vídeo registra o momento em que ele aponta uma arma para Cristina e rapidamente é detido. De acordo com o presidente, Alberto Fernández, era uma pistola .380, carregada com cinco munições. O presidente afirma que houve a tentativa de disparo, mas a arma falhou.

Haddad associa Tarcísio ao ‘Centrão’ e diz que Garcia é ‘mais do mesmo’

Candidato do PT ao governo de São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad associou o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao “Centrão”, grupo de partidos que apoia o presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, e que o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que busca novo mandato, é “mais do mesmo”. As críticas do petista aos principais rivais na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes foram feitas durante sabatina na Associação dos Comerciantes de São Paulo (ACSP). “Temos uma pessoa (Tarcísio) que representa o Centrão, que acho muito perigoso para o Estado. Essa turma joga pesado, não é brincadeira”, afirmou Haddad. “Não sou o Tarcísio que acho que a gente

precisa trazer alguém de fora para resolver problemas que a gente não resolve. Acho o contrário. A gente precisa de quem tem experiência administrativa e que é do Estado”, acrescenta. Tarcísio disse, durante a campanha, que seria preciso um “cara de fora” para resolver os problemas do Estado. Depois ele afirmou que “pisou na bola” e que a frase foi, segundo ele, “descontextualizada”. Em outro evento na quinta, Tarcísio disse que Haddad era candidato do “ex-presidiário”, em referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao saber da declaração, Haddad rebateu e disse que Tarcísio estava “mal acompanhado”. “Vi os escândalos de imóveis comprados com dinheiro frio. Eu acho que ele está

mal acompanhado. O candidato que me apoia já foi julgado e absolvido. O Bolsonaro ainda vai enfrentar as barras dos tribunais”, disse petista. Na sabatina, o candidato do PT disse que Garcia seria “mais do mesmo”, uma vez que o PSDB comanda o Estado por 28 anos - parte desse período, o Estado foi governado por Geraldo Alckmin, hoje candidato a vice na chapa de Lula. “Ele (Garcia) prometeu o monitrolho até o ABC e cancelou o contrato. Estragaram todo o sistema com base em ganância”. O petista afirmou ainda que o tucano “está em pé de guerra” com o magistério, pela falta de um plano de carreira dos professores. “Não conheço um professor que esteja satisfeito com a carreira. Não tem concurso”, afirmou.

Aplicativo

DIÁRIO DE NOTÍCIAS BRASIL

Informação em tempo real.

